

NOTA DE IMPRENSA

Diplomado do IPS é o primeiro português a receber prémio Entrepreneurship Impact Award

Hugo Plácido da Silva distinguido pelo Institute of Electrical and Electronics Engineers

Setúbal, 15 de fevereiro de 2024 - Hugo Plácido da Silva, diplomado e antigo docente do Politécnico de Setúbal (IPS), é o primeiro português a ser distinguido com o prémio **Entrepreneurship Impact Award**, que reconhece personalidades com **“impacto significativo no ecossistema de empreendedorismo guiado pela engenharia”**.

Promovido pelo [Institute of Electrical and Electronics Engineers](#) (IEEE), o galardão distingue o trabalho no domínio do *hardware* de baixo custo e *software* de uso livre, de que é exemplo a **plataforma BITalino**, que permite a qualquer pessoa desenvolver projetos e aplicações que incorporem sinais biomédicos, de forma fácil e rápida, destacando-lhe o espírito empreendedor, a criação de valor, o impacto e a sustentabilidade.

A placa eletrónica, que cabe na palma da mão, conjuga as áreas de fisiologia e tecnologia, distinguindo-se por **disponibilizar num só objeto os materiais necessários para adquirir sinais musculares, cerebrais, cardíacos, do sistema nervoso simpático e biomecânicos**, entre muitos outros, permitindo assim democratizar o uso destas ferramentas, dantes frequentemente inacessíveis fora do laboratório.

Hoje com **utilizadores em mais de 80 países**, nomeadamente nas universidades mais reputadas do mundo, a plataforma BITalino, originalmente desenvolvida no [Instituto de Telecomunicações](#), é um dos produtos da empresa PLUX - Wireless Biosignals, co-fundada por Hugo Plácido da Silva.

Em 2018, o IPS atribuiu-lhe o [Prémio Carreira Alumni](#), que anualmente distingue os seus diplomados cujos percursos, pessoais e profissionais, constituam uma referência para a comunidade académica. Na altura, o premiado lembrou as primeiras incursões na área biomédica, ainda nos corredores e salas de aula da ESTSetúbal/IPS, e como esse ambiente “foi determinante” para a forma como a sua carreira evoluiu.

Sobre este prémio do IEEE, Hugo Plácido da Silva considera que *“é, sem dúvida, uma conquista única, que resulta de uma entrega e dedicação quase totais à profissão. Para chegar a este ponto existe todo um trabalho de fundo que é extremamente exigente a vários níveis, nem sempre perceptível, e para o qual este tipo de distinção é muito recompensadora”*.

Ao recebê-lo, confessa sentir um **“orgulho especial”, por se tratar de uma distinção “com raízes na ESTsetúbal/IPS**, e que espero possa servir de inspiração tanto para outros diplomados como para os jovens atualmente em formação na instituição”.

Salienta ainda, em jeito de agradecimento, os “contributos de uma vasta equipa, que começa na minha família e se estende aos muitos colegas, colaboradores, estudantes, pessoal de apoio, e muitos outros com quem tive e tenho a honra de privar. A todos eles o meu mais sincero obrigado”.

Hugo Plácido da Silva é **atualmente investigador no Instituto de Telecomunicações e professor convidado do Instituto Superior Técnico**, tendo já recebido importantes distinções a nível europeu e mundial. Foi um dos vencedores dos **Innovation Radar Awards 2017** (Comissão Europeia) com o projeto BITalino, e viu a **PLUX incluída na lista das 10 empresas de referência a nível mundial no mercado da saúde móvel (mHealth)**, segundo um relatório de 2021 da consultora Global Market Insights.

Carla Ferreira

Técnico Superior
Divisão de Comunicação e Relações
Exteriores | Imprensa
T. +351 265 710 814 | imprensa@ips.pt



POLITECNICO SETÚBAL
POLYTECHNIC UNIVERSITY

CAMPUS DO IPS, ESTEFANILHA
2910-761 SETÚBAL, PORTUGAL
WWW.IPS.PT

E³UDRES²
Engaged and Entrepreneurial European University as
Driver for European Smart and Sustainable Regions

Siga-nos nas redes sociais:



--

Sobre o IPS:

Há mais de 40 anos a fazer um caminho consolidado no ensino superior público, o Politécnico de Setúbal (IPS) integra cinco Escolas Superiores que abarcam importantes áreas do conhecimento: engenharias, tecnologias, ciências sociais, educação, desporto, ciências empresariais e saúde. A forte componente prática do ensino, bem como a formação em contexto de trabalho e o estímulo de competências nas áreas da inovação e do empreendedorismo, são traços distintivos do seu ADN. Mantém-se, por isso, há vários anos no topo da empregabilidade do ensino superior politécnico. É ainda membro da Aliança Universitária Europeia E³UDRES² e referência nas áreas da responsabilidade social e sustentabilidade ambiental. Saiba mais em www.ips.pt.